TJMT analisa inscrições de juízes para vaga de desembargador deixada por Rondon Bassil

O Pleno do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) se reúne nesta quinta-feira (13) para avaliar as inscrições de juízes e juízas que buscam ocupar a vaga de desembargador deixada por Rondon Bassil, que se aposentou na semana passada após completar 75 anos, idade máxima para atuação na magistratura. A escolha do novo desembargador será feita com base em uma lista mista, que considera critérios como produtividade, presteza no exercício das funções, aperfeiçoamento técnico e conduta ética, conforme o Código de Ética da Magistratura.

Entre os nomes que concorrem à vaga, destaca-se o juiz Jones Gattass Dias, que já figurou em listas anteriores para promoção ao cargo de desembargador e é considerado um forte candidato. Outros magistrados também aparecem como concorrentes de peso, como Agamenon Alcântara Moreno Júnior e as juízas Célia Regina Vidotti e Ana Cristina Mendes.

Um nome que chama atenção é o do juiz Francisco Alexandre Ferreira Mendes Neto, que já integrou listas anteriores para a vaga de desembargador e conta com uma trajetória sólida na magistratura. Além de sua experiência, ele tem um forte apoio político: é primo do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, que tem sido um grande defensor de sua candidatura. A influência e o prestígio do ministro podem ser fatores que pesem a favor de Francisco Alexandre na disputa.

A lista de inscritos inclui ainda nomes como Abel Balbino Guimarães, Valmir Aláercio dos Santos, Paulo Márcio Soares de Carvalho, Aristeu Dias Batista Vilella, Luís Aparecido Bortolussi Júnior, Eulice Jaqueline da Costa Silva Cherulli, Antônio Veloso Peleja Júnior, Milene Aparecida Pereira Beltramini, Maria Mazarelo Farias Pinto, Gleide Bispo Santos, Amini Haddad Campos, Hildebrando da Costa Marques, Gonçalo Antunes de Barros Neto, Christiane da Costa Marques Neves, Marcos Faleiros da Silva, José Antonio Bezerra Filho, Tatiane Colombo, Gabriela Carina Knaul de Albuquerque e Silva, Luis Otávio Pereira Marques e Mirko Vincenzo Giannotte.

Critérios de seleção

A escolha do novo desembargador seguirá rigorosos critérios estabelecidos pelo TJMT, que incluem a análise da trajetória profissional dos candidatos, sua produtividade, o cumprimento de prazos, a participação em cursos de aperfeiçoamento e a adequação de sua conduta às normas éticas da magistratura. A lista mista, que combina merecimento e antiguidade, será utilizada para garantir que o processo seja justo e transparente.

Expectativas e desafios

A vaga deixada por Rondon Bassil, que teve uma trajetória marcante no TJMT, representa uma oportunidade para que um novo nome traga contribuições significativas ao tribunal. A escolha do desembargador é acompanhada de perto pela comunidade jurídica e pela sociedade, já que o cargo tem grande relevância nas decisões judiciais do estado.

A reunião do Pleno do TJMT nesta quinta-feira será decisiva para definir quem assumirá a vaga. O resultado da seleção deve ser divulgado após a análise das inscrições e a votação entre os membros do tribunal.

Próximos passos

Após a definição do nome, o novo desembargador assumirá o cargo e passará a integrar o colegiado do TJMT, contribuindo para as decisões estratégicas e judiciais do tribunal. A expectativa é que o escolhido traga uma atuação pautada pela ética, eficiência e compromisso com a Justiça, seguindo os princípios que regem a magistratura.

A escolha do sucessor de Rondon Bassil é mais um capítulo na história do TJMT, que segue em busca de excelência e justiça para a população de Mato Grosso. Com nomes de peso como Francisco Alexandre Ferreira Mendes Neto, que conta com o apoio do ministro Gilmar Mendes, a disputa promete ser acirrada e acompanhada de perto por todos os setores envolvidos.